

Com investimentos, Hospital Zona Sul de Londrina chega a 110 mil procedimentos em 2025

25/02/2026

Saúde

O Hospital Zona Sul de Londrina, no Norte do Estado, encerrou 2025 com mais de 110 mil procedimentos, consolidando-se como referência para a região sul do município e cidades vizinhas. O volume expressivo de atendimentos reforça o papel estratégico da unidade na rede pública estadual, evidenciando a alta demanda por serviços de média e alta complexidade e a capacidade do hospital em manter fluxo contínuo de assistência à população.

Somente em 2025, o Estado, por meio da Secretaria da Saúde, em parceria com a Funeas (Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná), destinou mais de R\$ 80 milhões anuais ao hospital, entre custeio e folha de pagamento. Os recursos garantem a manutenção da estrutura, o funcionamento dos serviços e a ampliação da assistência especializada, acompanhando o ritmo elevado de produção da unidade ao longo do ano.

Já no início de 2026, o Hospital Zona Sul recebeu três novas ambulâncias e duas mesas cirúrgicas modernas. O investimento de R\$ 2 milhões reforça a estrutura hospitalar, amplia a capacidade de atendimento e fortalece a resposta da rede pública em situações de urgência, emergência e cirurgias eletivas.

As novas mesas cirúrgicas permitem maior precisão nos procedimentos e melhor ergonomia para as equipes médicas, impactando diretamente na segurança do paciente e na eficiência do centro cirúrgico. Na prática, a modernização possibilita ampliar o volume de cirurgias realizadas e reduzir o tempo de espera para atendimento.

Além dos novos equipamentos, cerca de R\$ 700 mil foram aplicados no último ano na aquisição de móveis e outros itens hospitalares, contribuindo para a modernização da unidade e melhoria das condições de atendimento.

- [**Estado lança 2ª fase do Programa Bons Olhos Paraná para atender mais 540 mil alunos**](#)

Para o secretário estadual da Saúde, Beto Preto, os investimentos fazem parte de uma política permanente de fortalecimento da rede hospitalar. “Estamos fortalecendo de forma contínua a rede hospitalar do Paraná, garantindo estrutura, equipamentos e equipes qualificadas para atender a população com mais agilidade e qualidade. O Hospital Zona Sul é fundamental para a região Norte e esses investimentos refletem o nosso compromisso com a saúde pública”, disse.

O impacto da estrutura e da equipe se reflete em histórias recentes de pacientes que encontraram na unidade acolhimento e rapidez no diagnóstico. Para Karen Rafaelle Martins, mãe de uma adolescente de 13 anos, o atendimento recebido no Hospital Zona Sul foi decisivo em um momento de extrema angústia. Após sete dias em busca de diagnóstico para as fortes dores abdominais da filha, ela encontrou na unidade acolhimento e agilidade no atendimento.

“Cheguei desesperada, sem saber mais o que fazer. Desde a recepção fomos acolhidas com muito cuidado. Hoje, se a minha filha está aqui, o Hospital Zona Sul tem grande parte dessa vitória. Todos tiveram sua importância nesse momento tão difícil. Em meio ao desespero, encontrar profissionais que nos trataram com humanidade, compaixão e agilidade fez toda a diferença”, relatou Karen.

Após avaliação clínica, a equipe identificou a necessidade de encaminhamento especializado. A paciente foi internada e posteriormente transferida para unidade de referência, onde passou por cirurgia para retirada de um tumor. A adolescente recebeu alta e segue em recuperação ao lado da família.

Para 2026, com a frota ampliada e o centro cirúrgico reforçado, o Hospital pretende não apenas manter o ritmo de atendimentos, mas também expandir o acesso da população local aos seus serviços hospitalares especializados.

- [**Reforma do Hospital Municipal de Florestópolis garante mais conforto à população**](#)

ZONA SUL – Fundado em 1990, o Hospital Dr. Eulalino Ignácio de Andrade (Hospital Zona Sul – HZS) se consolidou como uma das principais referências da macrorregião Norte do Paraná.

Nos últimos anos, a unidade também recebeu investimentos de mais de R\$ 2,6 milhões em equipamentos e R\$ 855 mil em reformas estruturais, que incluíram melhorias no pronto-socorro, ambulatório, enfermarias e acessibilidade.

Entre as inovações recentes estão a implantação do Projeto Alta Segura, que garante acompanhamento pós alta e continuidade do cuidado, e o Ambulatório de Neuropediatria, voltado a crianças com TDAH e autismo, ampliando o suporte à saúde mental infantil. Também foi criado o Ambulatório de Gastrostomias, voltado ao tratamento especializado de pacientes com necessidades nutricionais específicas.

O HZS mantém programas de residência médica em Clínica Médica e Pediatria, além de parcerias com a PUCPR, o Hospital Evangélico e a Santa Casa de Londrina. Em 2025, mais de 4.900 profissionais participaram de capacitações e treinamentos, reforçando a cultura de educação continuada e excelência no atendimento.